

Avaliação do consumo alimentar, o perfil antropométrico e o perfil metabólico de indivíduos obesos grau III com e sem o polimorfismo (rs9939609A/T) do gene do FTO.

Letícia Ribeiro Pavão¹ (IC voluntária), Rogério Friedman^{2,3,4}



CS - Ciências da Saúde

Acadêmico de Nutrição UFRGS¹

Pós Graduação de Endocrinologia UFRGS², Serviço de Endocrinologia HCPA³,
Dep. Med. Interna UFRGS⁴

INTRODUÇÃO

A crescente prevalência da obesidade se configura como um grave problema de saúde pública. Recentemente, estudos por varredura de genoma identificaram, em associação com obesidade, o gene "*Fat mass and obesity associated*" (FTO). O RNAm do FTO é expresso no hipotálamo, uma área que está envolvida na regulação do apetite. Além da associação com o índice de massa corporal (IMC) e os riscos aumentados para sobrepeso, o gene do FTO tem demonstrado associação com a obesidade e suas características. Acredita-se que a associação entre o polimorfismo do FTO e o peso possa estar relacionada com diferentes respostas de saciedade, ocasionando assim, diferenças na quantidade e qualidade de ingestão alimentar.

OBJETIVO

Avaliar o consumo alimentar, o perfil antropométrico e o perfil metabólico de indivíduos obesos grau III com e sem o polimorfismo rs9939609 do FTO.

MÉTODOS

Pacientes do ambulatório de Endocrinologia do HCPA, com indicação de cirurgia bariátrica pelo consenso brasileiro. Avaliações antropométrica, de consumo alimentar (através de registros alimentares pesados de 3 dias) e avaliação laboratorial. O cálculo da ingestão alimentar foi realizado através do *software Nutribase* (BBB; CyberSoft, EUA). A detecção do polimorfismo rs9939609 A/T foi realizada por amplificação de DNA em tempo real (Ensaio ID C_30090620_10; Applied Biosystems, Foster City, CA; TaqMan® SNP genotyping Assays, Applied Biosystems, CA, USA).

RESULTADOS

Perfil da amostra

	n	Média ± Desvio Padrão
Idade (anos)	150	44,47 ± 11,54
IMC (kg/m ²)	141	47,56 ± 7,49
CB (cm)	121	42,61 ± 6,16
CA (cm)	136	134,55 ± 15,93
CQ (cm)	133	137,58 ± 14,92

IMC: Índice de massa corporal, CB: Circunferência do braço,
CA: Circunferência abdominal, CQ: Circunferência do quadril

FTO x Variáveis

		n	Média ± Desvio Padrão	p ¹
Circunferência Abdominal (cm)	AA	50	139,46 ± 16,41	0,041*
	TT	31	132,44 ± 14,43	
	AT	60	132,45 ± 15,44	
Glicose em jejum (mg/dL)	AA	39	108,31 ± 18,06	0,009*
	TT	19	129,21 ± 54,76	
	AT	47	132,98 ± 41,08	

¹Anova a um fator. Valores *p<0,05.

- Dos 98 indivíduos avaliados até o momento, 82,7% apresentam pelo menos 1 alelo de risco (A) em seu genótipo.
- Não foram encontradas diferenças no consumo alimentar. Do perfil antropométrico, a circunferência abdominal (CA) se mostrou maior nos homozigotos AA. As demais variáveis antropométricas não foram diferentes.
- A glicemia de jejum se associou negativamente com o alelo de risco nos homozigotos AA.

CONCLUSÃO

A despeito de uma maior CA, os indivíduos homozigotos para o alelo de risco (AA) apresentaram, nesta amostra, uma menor glicemia de jejum. Ainda é necessário ampliar o número de indivíduos no estudo para que se possa ter poder adequado para realizar essa avaliação e confirmar estes resultados.



MODALIDADE
DE BOLSA

Apoio: FIPE-HCPA; CNPQ e CAPES